



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

## DExt-008

### Diferenças e similaridades entre dois sistemas de sensores digitais radiográficos intra-orais: placa de fósforo e CMOS

Ribeiro SJO, Ikuta CRS, Salzedas LMP

O avanço da tecnologia permitiu que a Radiologia Odontológica evoluísse para o sistema digital, que eliminou o processamento por meio de produtos químicos e otimizou o tempo clínico. No entanto, o operador necessita manipular cada sistema digital, considerando as similaridades e diferenças para o melhor uso em clínica. O principal objetivo do presente trabalho foi discutir a técnica dos dois tipos de sensores digitais disponíveis no Setor de Radiologia da FOA-UNESP. Os dois sistemas foram comparados de modo que fossem analisadas suas similaridades desde o momento do posicionamento intrabucal, processamento da imagem até o armazenamento, e também considerando o custo da implantação de cada sistema. Os sistemas comparados foram o de placa de fósforo (Instrumentarium®) e CMOS - sensor com cabo (MicroImagem®). Os posicionadores para o sistema CMOS são diferentes dos utilizados nas radiografias convencionais. O processamento da imagem das placas de fósforo necessita de um aparelho de escaneamento adicional de alto custo, e é passível de erro durante a manipulação. Por sua vez, o sistema CMOS tem a imagem formada de forma imediata e concomitante ao disparo do aparelho de raios X, mas necessita de maior cuidado para a inserção do conjunto posicionados-sensor na cavidade bucal do paciente. Conclui-se que a placa de fósforo representa o sistema de implantação de maior custo, mas é o sistema mais confortável para o paciente e mais semelhante, em relação ao posicionamento, às radiografias com filme. O sistema CMOS é mais barato e a visualização da imagem é imediata. Ambos permitem armazenamento e edição da imagem radiográfica em computadores.

**Descritores:** Radiologia; Sistemas de Informação em Radiologia; Radiografia Dentária Digital.